

Caracterização do Ambiente Acústico Subaquático e Uso de Habitat pela Toninha, *Pontoporia blainvillei*, na Baía da Babitonga, Litoral Norte de Santa Catarina, Brasil

Defesa:

Joinville, 18 de agosto de 2014

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Marta Jussara Cremer - Orientadora

Prof. Dr. Leonardo Liberali Wedekin (USP)

Prof. Dr. Luciano Lorenzi (UNIVILLE)

Resumo

O conhecimento sobre a distribuição e o uso de habitat de uma população é importante para ajudar a entender, e potencialmente mitigar, impactos de atividades antrópicas. Neste sentido, o ruído subaquático vem se tornando uma grande preocupação nos ambientes marinhos, pois ameaçam diretamente as populações de cetáceos. O objetivo geral deste trabalho foi de caracterizar o ambiente acústico subaquático e o uso de habitat pela toninha, *Pontoporia blainvillei*, na Baía da Babitonga. Para a caracterização do ruído de subaquático foram definidos 37 pontos de amostragem para o registro do ruído, as gravações foram realizadas entre setembro de 2012 e setembro de 2013, totalizando 3 horas e 42 minutos de registro subaquático para cada estação do ano. Através dos mapas dos dados de intensidade sonora média foi possível verificar que a região mais interna da Baía da Babitonga apresenta uma menor intensidade de ruído, sendo que este aumenta no sentido da desembocadura, havendo um acréscimo de ruído principalmente nas proximidades dos portos. Os pontos que apresentaram os maiores níveis de intensidade sonora localizaram-se próximos ao Porto de São Francisco do Sul e Porto de Itapoá, respectivamente. Para o registro da distribuição das toninhas (*P. blainvillei*) foram realizadas 72 saídas a campo, entre março de 2011 e março de 2014. A espécie foi registrada em 84,7% (n=61) das ocasiões. No total, foram registrados 189 grupos de toninhas. O tamanho médio dos grupos foi de 6,87 indivíduos (DP=5,38). A população apresentou uma distribuição heterogênea, com grande parte dos registros ocorrendo na região mais interna da Baía da Babitonga para todas as estações do ano. Modelos Lineares Generalizados (GLM) com distribuição binomial de erros foram utilizados para identificar quais variáveis mais influenciaram a distribuição de toninhas na área. O modelo mais parcimonioso indicou as variáveis: presença do boto-cinza, profundidade média e a distância da ilha mais próxima como as mais importantes, independente da sazonalidade. Possivelmente essas variáveis estejam associadas à disponibilidade de recurso alimentar. As informações sobre os padrões de uso de habitat da toninha e do ambiente acústico subaquático da Baía da Babitonga podem fornecer subsídios essenciais no desenvolvimento de ações de manejo e conservação do local.

Palavras-chave:

ruído subaquático; uso de habitat; Baía da Babitonga, *Pontoporia blainvillei*.